

ANEXO II - RESUMO EXPANDIDO**MUSEUS E PNPI: ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE
PATRIMONIALIZAÇÃO E MUSEALIZAÇÃO NO MUSEU DO SAMBA/RJ****Pôster**

O Museu do Samba Carioca foi criado, em 2013, como parte integrante do Centro Cultural Cartola (CCC). Este museu, a partir de projetos e ações já desenvolvidos pelo CCC, visa contribuir para a salvaguarda das “Matrizes do Samba no Rio de Janeiro: Partido Alto, Samba de Terreiro e Samba-Enredo” – articulando ações de musealização com ações do Plano de Salvaguarda deste bem cultural - proclamado patrimônio imaterial brasileiro (no ano de 2007). Neste contexto, o projeto aqui apresentado tem como objeto de estudo a articulação entre os processos de Patrimonialização e de Musealização presentes na proposta de criação do “Museu do Samba Carioca”, com objetivo de analisar o papel da Museologia e dos museus no âmbito da Política Nacional de Patrimônio Imaterial (PNPI), proveniente do Decreto 3.551 de 2000. O delineamento da presente pesquisa (ainda em desenvolvimento) ocorre por meio de estudo de caso. Tal análise é relevante porque suscita reflexão em torno da relação existente entre processos de Patrimonialização no âmbito do PNPI e processos de Musealização vinculados às propostas de Planos de Salvaguarda vinculados a esta política. Para este estudo o termo Patrimonialização é compreendido como o processo que define a institucionalização de uma referência cultural em bem cultural, ou seja, como “ato que incorpora à dimensão social o discurso da necessidade do estatuto da Preservação” (Lima, 2012: 34). Por sua vez Musealização é entendida como processo “que abarca um conjunto de procedimentos vinculados à seleção, aquisição, pesquisa, conservação, documentação e comunicação e tem o objetivo de atribuir ao objeto função de documento” (Desvallées; Mairesse, 2010, p 51). Autores como Desvallées e Mairesse (2010), Lima (2012), Mendonça (2012, 2013) estabelecem paralelos entre Patrimonialização e Musealização. Segundo estes autores, os procedimentos e as finalidades que caracterizam os dois processos de institucionalização de bens culturais são comuns, porém ressaltam que a Patrimonialização não se dá exclusivamente no âmbito da perspectiva museológica. No entanto, destacam que tais práticas sociais não são aleatórias. Os processos de patrimonialização e de musealização compreendem a valorização seletiva do objeto e caracterizam-se como práticas excludentes e de poder por escolherem – e atribuírem valor a – uma referência cultural em detrimento de outra. Ambos processos são caracterizados por procedimentos e finalidades comuns, e o ato de musealizar o patrimônio historicamente tornou-se uma ferramenta auxiliadora e fomentadora do processo de Patrimonialização. Nesse contexto, diversos autores apontam o museu como espaço potencial para uma abordagem integrada de ações voltadas a valorização, salvaguarda e difusão de referências culturais imateriais que contribuem para compreensão da sociedade sobre si mesma. No âmbito do PNPI, como ação de política pública, observam-se a utilização de procedimentos de Musealização como instrumento de Patrimonialização.

Estabelecendo um quadro inicial relacionado aos Planos de Salvaguarda vigentes, pode-se dizer que dentre os processos de Patrimonialização dos 29 bens registrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) dez resultaram em ações de cunho museológicos. Essa conjuntura induz a compreensão de que atualmente no Brasil há intensa busca pela reafirmação dos museus como espaços de excelência na abordagem do patrimônio imaterial. Nesse contexto, a reflexão do processo apresentado pelo Museu do Samba Carioca possibilita o estudo de segmentos ainda pouco representados da Museologia, a saber: processos de Musealização de referências culturais populares, Museologia e desenvolvimento local, museus comunitários, dentre outros. A pesquisa ora apresentada caracteriza-se como uma oportunidade científica, porque busca superar lacunas no conhecimento do campo museológico por meio de uma reflexão sobre o papel/espaço dos museus e da Museologia no cenário das políticas públicas federais para bens culturais de natureza imaterial brasileiro. O Museu do Samba Carioca vem se constituindo como principal instrumento de valorização, salvaguarda e difusão das “Matrizes do Samba no Rio de Janeiro”. A Musealização desse bem cultural como meio de preservação e Patrimonialização possibilita a realização de projetos de identificação, documentação, repasse de saberes e disseminação de informação. A realização de tais procedimentos no Museu apresentam peculiaridades devido às soluções criativas apresentadas. Por exemplo, o Projeto Depoimentos “Memória das Matrizes do Samba no Rio de Janeiro”: (IPHAN 6SR - MINISTÉRIO DA CULTURA) faz parte da implantação do Plano de Salvaguarda do samba carioca e objetiva a coleta de depoimentos de personalidades do samba, líderes comunitários, responsáveis pela manutenção dessa tradição popular e seus símbolos que constituem a cena do samba praticado no Rio de Janeiro. Para tanto, é realizada, por exemplo, *a roda de Samba de terreiro do Centro Cultural Cartola*, que compõe o projeto 'Memória das Matrizes do Samba do Rio de Janeiro', conduzido pelo Museu com o objetivo de resgatar e incentivar a preservação e novas produções deste gênero musical. Realizada no espaço do Museu e aberta ao público configura-se como local de sociabilidade da comunidade sambista. Além da produção e apreciação musical, os participantes podem degustar pratos e bebidas, como feijoada e cerveja, tradicionalmente relacionados ao mundo do samba. Trata-se de uma ação criativa que tem como meta a articulação do detentor do conhecimento e suas referências culturais patrimonializadas. O evento funciona como ponte para a geração do registro tendo como finalidade o processo de musealização dos depoimentos.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, Antônio Augusto. Patrimônio imaterial e referências culturais. In: Revista Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, n. 147. p. 129-140, out./dez. 2001.
- BRASIL. Decreto lei nº 3.551. de 4 de agosto de 2000. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3551.htm>. Acesso em: 09/02/2013.
- CALABRE, Lia. Políticas culturais no Brasil: balanço e perspectivas. In: Antonio Albino Canelas Rubim; Alexandre Barbalho. (Org.). Políticas Culturais no Brasil. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007, p. 87-107. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/138/1/Políticas%20culturais.pdf>. Acesso em 28/09/2010.
- CARVALHO, Ana. Os Museus e o Patrimônio Cultural Imaterial: Estratégias para o Desenvolvimento de Boas Práticas. Lisboa: Edições Colibri e CIDEHUS-Universidade de Évora, 2011.
- DESVALÉES, A.; MAIRESSE, F. (org.). Key Concepts of Museology. ICOFOM. 2010. Disponível em: <http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/Key_Concepts_of_Museology/Museologie_Anglais_BD.pdf>. Acesso em: 22/08/2012.
- FERREIRA, Luzia A. Políticas públicas de cultura. In: Lia Calabre. (Org.). Políticas culturais: reflexões e ações. São Paulo / Rio de Janeiro: Itaú Cultural / Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009, p. 59-68.
- GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa - 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.
- LIMA, Diana Farjalla Correia. Museologia-Museu e Patrimônio, Patrimonialização e Musealização: ambiência de comunhão. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 7, p. 31-50, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-81222012000100004&script=sci_arttext>. Acesso em: 20/10/2012.
- MENDONÇA, Elizabete de Castro. A musealização do patrimônio arqueológico em Sergipe: um estudo sobre endosso institucional e gestão de acervos coletados. Anais XIII Enancib: A informação na sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano. Rio de Janeiro: ANCIB, Fiocruz, PPGICS, 2012, v.13, p.1-18.
- MENDONÇA, Elizabete de Castro. Endosso institucional e gestão de coleções: um debate fundamental para a musealização do patrimônio arqueológico em Sergipe. Anais Núcleo de Políticas Culturais. Aracaju: Fapitec, 2014. (no prelo).
- MENDONÇA, Elizabete de Castro. Narrativa sobre arte popular: estudo de caso sobre tesouro e exposições permanentes elaboradas pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Museologia e Interdisciplinaridade, v. 1, p. 109-134, 2012.
- NOGUEIRA, Nilcemar. A Patrimonialização do Samba. In: Museus e referências culturais: processos de Patrimonialização e de musealização. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2014. (no prelo).
- REIS, Daniel. Exibindo o popular em museus. In: Museus e referências culturais: processos de Patrimonialização e de musealização. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2014. (no prelo).
- SILVA, Rita Gama. A cultura popular no Museu de Folclore Edison Carneiro. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012.
- UNESCO. Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Paris: UNESCO, 2003.
- VIANNA, Letícia; TEIXEIRA, João Gabriel. Patrimônio Imaterial, Performance e Identidade. Concinnitas, Revista do Instituto de Artes da UERJ. Rio de Janeiro, volume 1, número 12. julho de 2008.